

## PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Graziela Silva Batista<sup>1</sup>, Ana Regina da Silva Pereira<sup>1</sup>, Andreza Silva Costa<sup>1</sup>,  
Tais Layane de Sousa Lima<sup>1</sup>, Adriana Montenegro de Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB, Brasil.

<sup>2</sup>Profª Unidade Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, PB, Brasil.

Email para correspondência: grazyselabatista123@gmail.com

### Resumo

Primeiros socorros são intervenções imediatas realizadas por uma pessoa habilitada ou leiga, a fim de prestar assistência e cuidados iniciais à vítima, visando minimizar o risco de morte, manter as funções vitais e evitar o agravamento da saúde. A Parada Cardiorrespiratória (PCR) consiste na cessação súbita do débito cardíaco e redução da ventilação espontânea efetiva. Objetiva-se identificar artigos científicos sobre a prática de primeiros socorros na parada cardiorrespiratória. Revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, CINAHL e BDNF a partir dos critérios de elegibilidade, totalizando 13 artigos para compor o estudo. O atendimento precoce está diretamente relacionado às taxas de sobrevivência após casos de PCR. Identificou-se a importância das pessoas leigas obterem conhecimentos e habilidades para o reconhecimento e desempenho da parada e reanimação cardiorrespiratória. Os achados demonstram déficit no conhecimento dos profissionais de saúde. Considera-se que grande parte dos episódios de PCR acontecem em ambiente extra-hospitalar e ressalta-se a necessidade das pessoas leigas obterem treinamento para que possam intervir de modo eficaz diante dessas situações, além da realização de educação permanente para os profissionais.

**Palavras-chave:** primeiros socorros, parada cardiorrespiratória, reanimação cardiopulmonar.

### Abstract

First aid is immediate interventions carried out by a qualified person or layperson, in order to provide assistance and initial care to the victim, aiming to minimize the risk of death, maintain vital functions and prevent health deterioration. Cardiopulmonary arrest (CPA) consists of the sudden cessation of cardiac output and reduction of effective spontaneous ventilation. The objective is to identify scientific articles on the practice of first aid in cardiorespiratory arrest. Integrative review carried out in the MEDLINE, CINAHL and BDNF databases based on the eligibility criteria, totaling 13 articles to compose the study. Early care is directly related to survival rates after cardiac arrest. It was identified the importance of lay people obtaining knowledge and skills for the recognition and performance of cardiac arrest and resuscitation. The findings demonstrate a deficit in the

knowledge of health professionals. It is considered that most episodes of CPA take place in an extra-hospital environment and the need for lay people to obtain training so that they can intervene effectively in these situations, in addition to continuing education for professionals, is highlighted.

**Keywords:** first aid, heart arrest, cardiopulmonary resuscitation.

## 1 Introdução

Práticas de primeiros socorros são condutas imediatas realizadas por um profissional habilitado ou um espectador que visam prestar assistência e cuidados iniciais à vítima, proporcionando a redução do risco de morte, mantendo as funções vitais e evitando o agravamento da saúde. Deste modo, fatores importantes devem ser realizados para melhoria da conduta do socorrista, como reconhecer e avaliar a necessidade de primeiros socorros, utilizar competências adequadas que visam a redução de danos, ter noções acerca das limitações e buscar assistência suplementar, se necessário (BRITO *et al.*, 2022).

Entre diversas situações que requerem a necessidade de primeiros socorros, destaca-se a Parada Cardiorrespiratória (PCR), que consiste na cessação súbita do débito cardíaco e redução da ventilação espontânea efetiva. Em ocorrência, pode-se observar alguns sinais decorrentes desse episódio que ajudam a identificar a PCR, como a ausência de pulsos palpáveis e expansibilidade torácica, bem como a ausência de resposta a estímulos, estando a vítima inconsciente (BATISTA *et al.*, 2022).

De acordo com os registros da América do Norte, cerca de 450.000 pessoas sofrem uma PCR anualmente, onde aproximadamente 30% dessas vítimas não sobrevivem e 85% apresentam sequelas neurológicas. Desse modo, para elevar as chances de reverter o quadro da PCR e aumentar a taxa de sobrevivência, é necessário atentar para medidas importantes que devem ser realizadas de forma imediata, destacando-se a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) (SILVA *et al.*, 2022).

A técnica de RCP compreende o conjunto de manobras a serem realizadas com o objetivo de reestabelecer a circulação sanguínea de modo artificial após uma PCR, recuperando as funções respiratória e cerebral, para que ocorra o retorno da circulação espontânea em seguida. A obtenção do sucesso da técnica depende da rápida identificação da PCR na vítima e da RCP de alta qualidade desempenhada precocemente (RIBEIRO *et al.*, 2020).

Diante do exposto, considerando a precisão da RCP para que haja uma maior garantia de sobrevivência da vítima até a chegada do serviço especializado ao local do incidente, o estudo justifica-se pela necessidade de identificar o conhecimento e as práticas realizadas diante da PCR, tendo em vista a importância dos primeiros socorros prestados pelos espectadores. Portanto, objetiva-se identificar artigos científicos sobre a prática de primeiros socorros na parada cardiorrespiratória.

## 2 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possibilita uma metodologia para a formação do conhecimento e inclusão de resultados de estudos significativos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). A busca dos artigos foi conduzida a partir da pergunta norteadora: “Quais os conhecimentos e práticas sobre os primeiros socorros em parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar identificados na literatura?”. Utilizou-se como fonte de dados as seguintes bases: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) via Portal Capes e Base de Dados em Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde.

Para a busca dos artigos nas plataformas de pesquisa utilizou-se o acrônimo PICO, que consiste na utilização das variáveis: população, interesse, contexto e, quando possível, desfecho (CASARIN *et al.*, 2020). Assim, “P” é representado pelas pessoas leigas e profissionais de saúde; “I” refere-se ao conhecimento e práticas sobre primeiros socorros em parada e reanimação cardiorrespiratória e “Co” concerne aos ambientes extra e intra-hospitalar.

Para operacionalização da busca, foram utilizados termos controlados combinados a operadores booleanos, após consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MESH), resultando na seguinte estratégia de busca: “Primeiros Socorros” AND “Parada Cardiorrespiratória” OR “Reanimação Cardiopulmonar”, em inglês “*First Aid*” AND “*Heart Arrest*” OR “*Cardiopulmonary Resuscitation*”.

Para seleção dos estudos, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, revisões sistemáticas e relatos de experiência, que atendessem à questão de pesquisa, redigidos em português, inglês ou

espanhol e publicados nos últimos seis anos, sendo escolhido esse espaço temporal devido à atualização das evidências existentes. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses, relatos de caso, revisões integrativas, editoriais, opinião de especialistas e artigos repetidos nas bases de dados.

A seleção dos artigos foi feita por dois pesquisadores de forma simultânea, em que as informações referentes a essa etapa foram organizadas por meio do software *Rayyan Intelligent Systematic Review* (Rayyan), uma ferramenta de colaboração em pesquisa que facilita o processo de revisão (OUZZANI *et al.*, 2016). Os dados finais foram organizados em planilha no software Microsoft Excel 2016®.

Dessa forma, obteve-se um quantitativo de 1.720 estudos encontrados, dos quais 87 estavam repetidos nas bases de dados. A seleção ocorreu pela leitura de títulos e resumos e, em seguida, pela leitura na íntegra, considerando os critérios de elegibilidade. Assim, foram selecionados 13 artigos para compor o estudo.

Para organizar o percurso metodológico, utilizou-se o fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses* (PRISMA), de modo a facilitar o processo de identificação e seleção dos estudos, conforme ilustrado na figura 1 (GALVÃO, PANSANI e HARRAD, 2015). Por tratar-se de um estudo com dados secundários, não se fez necessário à submissão e aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa.

### **3 Resultados**

Os resultados estão apresentados no Quadro 1, em que foi realizada uma síntese dos 13 estudos selecionados, com informações relacionadas aos autores, ano de publicação, objetivo e tipo de estudo.

### **4 Discussão**

A PCR compreende uma ameaça iminente à vida, uma vez que a chance de sobrevivência diminui rapidamente diante desse episódio. Nesse viés, o atendimento precoce está diretamente relacionado às taxas de sobrevida após casos de PCR. Assim, a identificação imediata da PCR seguida da realização das manobras de RCP é imprescindível para reverter o quadro de parada e

reestabeler o fluxo sanguíneo aos órgãos vitais da vítima (PEREIRA *et al.*, 2019).

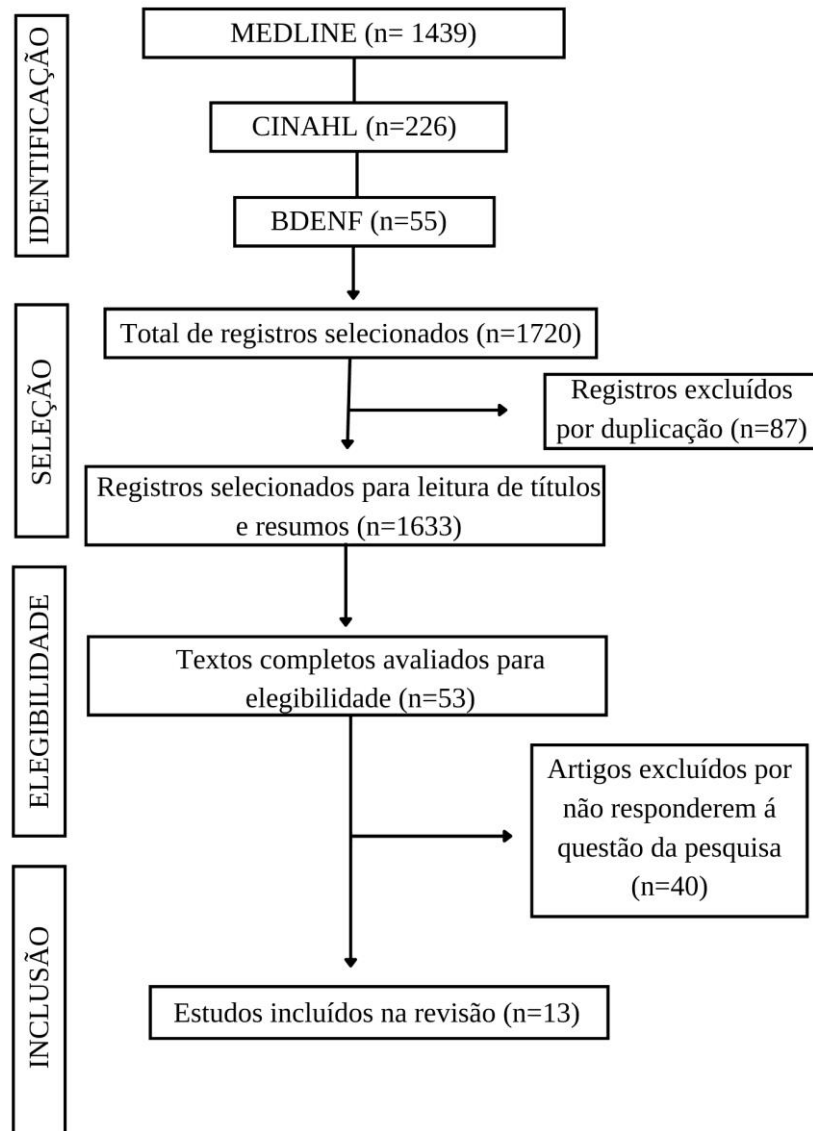


Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Quadro 1: Síntese dos estudos. Cuité, PB, Brasil, 2022.

Título	Autor/ano de publicação	Objetivo	Tipo de estudo
<i>KIDS SAVE LIVES in schools: cross-sectional survey of schoolteachers.</i>	ABELAIRAS-GÓMEZ <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar o conhecimento relacionado a primeiros socorros e Suporte Básico de Vida de professores na Espanha, além de	Estudo transversal.

		avaliar o conteúdo ministrado aos escolares sobre o assunto e as atitudes dos professores em relação ao ensino da temática.	
<i>Knowledge of non-healthcare individuals towards cardiopulmonary resuscitation: a cross-sectional study in Riyadh City, Saudi Arabia.</i>	ALHUSSEIN <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar o conhecimento de ressuscitação cardiopulmonar entre indivíduos na cidade de Riyadh, Arábia Saudita, que não estão envolvidos na assistência à saúde.	Estudo transversal.
<i>Update of nursing workers in basic life support.</i>	SÉ <i>et al.</i> , 2019.	Relatar a experiência de atualização de trabalhadores de enfermagem em suporte básico de vida em um hospital público.	Estudo descritivo, do tipo relato de experiência.
<i>Nursing students' education on cardiorespiratory arrest.</i>	PEREIRA <i>et al.</i> , 2019.	Avaliar o conhecimento de estudantes de Enfermagem sobre o suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória.	Estudo quantitativo, descritivo, exploratório e transversal.
<i>Public knowledge and attitudes towards bystander cardiopulmonary resuscitation (CPR) in Ghana, West Africa.</i>	ANTO-OCRAH <i>et al.</i> , 2020.	Avaliar o conhecimento e as atitudes dos ganenses em relação à RCP de espectadores, no contexto da nascente rede de medicina de emergência do país.	Estudo quantitativo e descritivo.
Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros.	CRUZ <i>et al.</i> , 2022.	Analisar a aptidão, o conhecimento e a atitude de profissionais da educação infantil que participaram ou não de capacitação em primeiros socorros.	Estudo transversal.
Conhecimento e autoconfiança de Agentes Comunitários de	MARTINS <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar o conhecimento e autoconfiança de Agentes Comunitários	Estudo descritivo e quantitativo.

Saúde sobre Primeiros Socorros e Parada cardiopulmonar.		de Saúde sobre Primeiros Socorros e Parada cardiopulmonar.	
Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre parada cardiorrespiratória: estudo transversal.	NUNES <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre o atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória.	Estudo transversal com abordagem quantitativa.
Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo.	CUNHA <i>et al.</i> , 2021.	Identificar mudanças no conhecimento de funcionários de creches após intervenção educacional ativa em primeiros socorros com crianças no ambiente escolar.	Estudo quase-experimental, do tipo antes e depois.
<i>Real-time visual feedback during training improves laypersons' CPR quality: a randomized controlled manikin study.</i>	BALDI <i>et al.</i> , 2017.	Verificar se o uso de dispositivos de feedback durante o treinamento de reanimação cardiopulmonar de leigos melhora a qualidade da compressão torácica.	Estudo randomizado e controlado.
Parada cardiorrespiratória pré-hospitalar: avaliação dos atendimentos segundo o <i>utstein style</i> .	ZANDOMENI GHI; MARTINS, 2019.	Analisar as ocorrências, respostas e desfechos da parada cardiorrespiratória pré-hospitalar segundo o Utstein Style e identificar os fatores associados à sobrevida.	Estudo quantitativo, documental e transversal.
<i>Bystander Efforts and 1-Year Outcomes in Out-of-Hospital Cardiac Arrest.</i>	KRAGHOLM <i>et al.</i> , 2017.	Examinar o risco de dano cerebral anóxico ou intubação entre os sobreviventes de 30 dias de parada cardíaca fora do hospital na Dinamarca durante um período de acompanhamento de	Estudo quantitativo e documental.

		1 ano, considerando se as vítimas receberam RCP ou desfibrilação do espectador.	
--	--	---	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Zandomenighi e Martins (2019) reforçam que a maior chance de retorno da circulação espontânea está relacionada a um menor intervalo para chegada da ambulância. Entretanto, vale salientar que grande parte das situações de PCR acontecem em ambiente extra-hospitalar, o que, muitas vezes, torna inviável o atendimento imediato por profissionais especializados. Assim, na maioria das vezes, o episódio é presenciado por familiares e outros espectadores que, caso possuíssem conhecimento prévio sobre a RCP, poderiam intervir imediatamente, reduzindo o risco de morte da vítima, até a chegada do serviço de emergência (ALHUSSEIN *et al.*, 2021).

O estudo de Kragholm *et al.* (2017), que acompanhou 2.855 pacientes que sobreviveram por pelo menos 30 dias de uma PCR fora do hospital durante o período de 2001 a 2012, revelou que um total de 10,5% tiveram danos cerebrais ou foram internados em uma casa de repouso, enquanto que 9,7% vieram á óbito. No entanto, identificou-se que os riscos de dano cerebral e de morte foram menores entre os sobreviventes que receberam RCP ou desfibrilação por espectadores quando comparados àqueles que não foram reanimados.

Nesse contexto, destaca-se a importância de as pessoas consideradas leigas obterem conhecimentos e habilidades para a identificação de PCR e desempenho da RCP, de modo a prestar os primeiros socorros diante dessas circunstâncias. Assim, a oferta de treinamentos para leigos, bem como a inclusão do ensino de primeiros socorros nas escolas, são formas de disseminar esse conhecimento, de modo que cada vez mais pessoas estejam aptas a realizar manobras de RCP (CRUZ *et al.*, 2022; ABELAIRAS-GÓMEZ *et al.*, 2021).

O estudo de Abelairas-Gómez *et al.* (2021), realizado na Espanha com 3.423 professores, revelou que apenas 17% dos professores ensinavam sobre primeiros socorros. O telefone de emergência médica e a RCP foram os assuntos mais abordados pelos professores, entretanto, esses demonstraram



desconhecimento na identificação da parada cardíaca e na RCP. Os autores evidenciam que, além da inclusão dos primeiros socorros nos currículos escolares, também há a necessidade de inclusão desse assunto na formação dos professores.

No que se refere ao treinamento em primeiros socorros, o estudo de Cunha *et al* (2021) buscou identificar mudanças no conhecimento de funcionários de creches após intervenção educacional ativa em primeiros socorros. Antes da intervenção, observou-se que 94,7% dos funcionários nunca haviam realizado esse tipo de capacitação, o que resultou em maiores taxas de erro nas questões pré-teste, destacando-se que 7,4% afirmaram entrar em desespero e não saber o que fazer diante de PCR. No questionário após a intervenção educativa ocorreu um maior número de acertos, havendo uma redução quanto a entrar em desespero e não saber o que fazer diante da PCR (3,7%). Dessa forma, esse tipo de treinamento é fundamental para capacitar um maior número de pessoas a respeito das condutas de RCP.

Muito se discute sobre a necessidade de treinamento de leigos, no entanto, encontram-se também muitas lacunas no conhecimento de profissionais de saúde à respeito da PCR e RCP. Sé *et al* (2019) apontaram que dos 86 profissionais de enfermagem participantes da pesquisa, 57,4% erraram as questões do pré-teste, enquanto que 9,3% erraram as respostas no pré e pós-teste, sendo as opções incorretas relacionadas à sequência para realizar a RCP e a relação entre as compressões torácicas e ventilação. Tais achados demonstram um déficit no conhecimento desses profissionais, os quais deveriam estar preparados para lidar com essas situações.

O estudo de Pereira *et al* (2019) revelou que a lacuna no conhecimento referente à essa temática vem desde a graduação dos profissionais de saúde, uma vez que 76,92% dos estudantes de enfermagem participantes da pesquisa relataram que o aprendizado é insuficiente para se saber intervir em uma PCR, sendo que 78,85% não se consideravam aptos para realização das condutas adequadas. Em contrapartida, o estudo realizado por Nunes *et al* (2021) mostrou que os discentes de enfermagem possuem um nível adequado de compreensão dos protocolos sobre o atendimento ao paciente em PCR e detém um bom arcabouço teórico. Assim, é possível perceber que há uma

discrepância quanto à efetividade do ensino de primeiros socorros na formação profissional.

Destaca-se que o conhecimento teórico deve vir acompanhado de habilidades práticas, uma vez que o desempenho correto das manobras é fundamental para obter resultados satisfatórios. Dessa forma, para realizar uma RCP de alta qualidade é preciso considerar o correto posicionamento das mãos e braços, ponto de compressão, força e profundidade das compressões, quantidade de compressões por minuto e retorno do tórax (MARTINS *et al.*, 2021).

No estudo realizado por Anto-Ocrah *et al* (2020), mais da metade dos entrevistados (50,7%) consideraram a respiração boca-a-boca como um componente necessário da RCP. No entanto, a American Heart Association recomenda que a RCP realizada por espectadores envolva apenas as mãos, sem a necessidade de respiração boca a boca. Logo, as compressões associadas a ventilações devem ser realizadas prioritariamente por socorristas treinados, que farão uso do dispositivo bolsa-válvula-máscara.

As orientações por via telefônica nas chamadas de emergência constituem uma estratégia útil para que o espectador consiga realizar a RCP de maneira imediata e eficaz. Logo, os profissionais do serviço de emergência devem estar dispostos a prestar essas instruções, embora possa ser um desafio ensinar uma RCP de qualidade para leigos que não tiveram uma experiência anteriormente (ZANDOMENIGHI; MARTINS, 2019; BALDI *et al.*, 2017).

Ressalta-se que o uso de diferentes recursos durante o treinamento é capaz de aproximar o participante do campo prático, gerando melhores resultados na realização das condutas. Desse modo, podem ser utilizadas ferramentas digitais, manequins, dispositivos de feedback visual e demais recursos tecnológicos (BALDI *et al.*, 2017; LAU *et al.*, 2018; SÉ *et al.*, 2019).

## 5 Conclusão

A reanimação cardiopulmonar realizada de forma correta e imediata diante da parada cardiorrespiratória diminui os riscos de sequelas e aumenta as taxas de sobrevivência. Considera-se que grande parte dos episódios de PCR acontecem em ambiente extra-hospitalar e ressalta-se a necessidade das pessoas leigas

obterem treinamento para que possam intervir de modo eficaz diante dessas situações. Além disso, destaca-se a importância da realização de educação permanente para os profissionais de saúde, visto que identificou-se lacuna no conhecimento desses profissionais no que se refere às condutas de RCP.

## 6 Referências

ABELAIRAS-GÓMEZ, C. et al. KIDS SAVE LIVES in schools: cross-sectional survey of schoolteachers. **European Journal of Pediatrics**. v. 180, n. 7, pág. 2213-2221, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00431-021-03971-x>. Acesso em: 25 jun 2022.

ALHUSSEIN, R, N. et al. Knowledge of non-healthcare individuals towards cardiopulmonary resuscitation: a cross-sectional study in Riyadh City, Saudi Arabia. **International Journal of Emergency Medicine**. v. 14, n. 11, p. 1-9, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12245-021-00335-y>. Acesso em: 20 jun 2022.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das direções direcionadas nas Diretrizes de 2019 da American Heart Association para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência, 2020.

ANTO-OCRAH, M. et al. Public knowledge and attitudes towards bystander cardiopulmonary resuscitation (CPR) in Ghana, West Africa. **International Journal of Emergency Medicine**. v. 13, n. 1, pág. 1-12, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12245-020-00286-w>. Acesso em: 27 jun 2022.

BALDI, E. et al. Real-time visual feedback during training improves laypersons' CPR quality: a randomized controlled manikin study. **Canadian Journal of Emergency Medicine**. v. 19, n. 6, pág. 480-487, 2017. DOI: 10.1017/cem.2016.410. Acesso em: 28 jun 2022.

BATISTA, G. L. et al. Atendimento inicial da parada cardiorrespiratória e cuidados pós-parada. **Revista Corpus Hippocraticum**. v. 2 n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/604>. Acesso em: 30 jun 2022.

BRITO, J. G., et al. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online], v. 73, n. 2, 2020. e20180288. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>. Acesso em: 30 jun 2022.

CASARIN, Sidnéia Tessmer *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 5, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19924>. Acesso em 25 de jun de 2022.

CRUZ, K, B. et al. Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros. **Rev. Enferm. UFSM**. v.12, e7, p.1-20, 2022. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769266542>. Acesso em: 20 jun 2022.

CUNHA, M, W, et al. Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo. **Ciência, Cuidado e Saúde**. v. 20, 2021. DOI: 10.4025/ciencucuidsaude.v20i0.54591. Acesso em: 25 jun 2022.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>. Acesso em 25 de jun de 2022.

KRAGHOLM, K. et al. Bystander Efforts and 1-Year Outcomes in Out-of-Hospital Cardiac Arrest. **New England Journal of Medicine**, v. 376, n. 18, pág. 1737-1747, 2017. DOI: 10.1056/NEJMoa1601891. Acesso em: 28 jun 2022.

LAU, Y. et al. Effectiveness of digital resuscitation training in improving knowledge and skills: A systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. **Ressuscitação**. v. 131, p. 14-23, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2018.07.033>. Acesso em: 20 jun 2022.

MARTINS, D, M, B. et al. Conhecimento e autoconfiança de Agentes Comunitários de Saúde sobre Primeiros Socorros e Parada cardiopulmonar. **Revista Cuidarte**. v. 12, n. 2, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1162>. Acesso em: 25 jun 2022.

NUNES, F, P, et al. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre parada cardiorrespiratória: estudo transversal. **Revista Baiana de Enfermagem**. v. 35, 2021. DOI: 10.18471/rbe.v35.43160. Acesso em: 27 jun 2022.

OUZZANI, Mourad *et al.* Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, p. 1-10, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000300003>. Acesso em: 25 de jun de 2022.

PEREIRA, E, L, C. et al. Nursing students' education on cardiorespiratory arrest. **J Nurs UFPE on line**. v. 13, p. 26-32, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.236369>. Acesso em: 25 jun 2022.

RIBEIRO, D. F., et al. Educação em saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar: uma proposição necessária. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 5533-5544, 2020. ISSN 2595-6825. DOI: 10.34119/bjhrv3n3-125. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/10946>. Acesso em: 30 jun 2022.

SÉ, A, C, S. et al. Update of nursing workers in basic life support. **J Nurs UFPE online**. v. 13, n. 6, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241981>. Acesso em: 20 jun 2022.

SILVA, L. G. F. et al. Atendimento inicial na parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, 2022. e30911225516. ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25516>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25516>. Acesso em: 30 jun 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 25 de jun de 2022.

ZANDOMENIGHI, R, C; MARTINS, E, A, P. Parada cardiorrespiratória pré-hospitalar: avaliação dos atendimentos segundo o Utstein Style. **Rev enferm UFPE on line**. p. 1-13, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241559>. Acesso em: 28 jun 2022.